



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
24 a 26
de agosto de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Geral					
DATA	26/08/2019	PÁG.	8	Gerada	Positiva

Prêmio CNMP

MPMA é tricampeão na categoria Redução da Corrupção

Na edição 2019, quatro projetos foram premiados



Representantes do MPMA, durante entrega do Prêmio CNMP, ocorrida em Brasília

A entrega do Prêmio CNMP 2019 aconteceu na manhã de quinta-feira, 22, durante a solenidade de abertura do 10º Congresso Brasileiro de Gestão do Ministério Público, em Brasília. Pelo terceiro ano consecutivo, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) foi o vencedor na categoria Redução da Corrupção. Pela primeira vez, o MPMA venceu todos os prêmios da categoria. Em primeiro lugar, o projeto "A Cidade não pode parar - pela transparência na transição municipal". No segundo lugar, o projeto "Cidadão consciente - gestão transparente" e, em terceiro, o projeto "Administração pública legal". Na categoria Comunicação e Relacionamento, o segundo lugar ficou com o projeto "Nas redes sociais diga o que pensa, sem ofensa". Ao receber as premiações, o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, ressaltou a importância do momento para a instituição. "Somos tricampeões na Redução da Corrupção e este ano levamos todos os prêmios da categoria, além de um prêmio na categoria Comunicação e Relacionamento. Um feito inédito para a instituição, resultado de um trabalho em equipe, comprometido com os resultados", afirmou. Em seu discurso, o chefe do MPMA também destacou que "minha palavra hoje é de gratidão. Agradeço a todos os membros, servidores e parceiros do Ministério Público do Maranhão. Não trabalhamos isolados, não conseguiríamos tantos resultados positivos sem o compromisso de todos." Luiz Gonzaga também frisou as parcerias institucionais. "O trabalho em parceria tem sido a marca dessa gestão. A Rede de Controle do Maranhão é uma das mais fortes do Brasil e vem

prestando um relevante serviço à população de nosso estado, principalmente para a parcela que mais precisa", disse. O Diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, Marco Antonio Santos Amorim, relembrou que o Ministério Público do Maranhão nos últimos três anos alcançou o topo dos pólos de premiação graças a um competente trabalho integrado que trouxe grandes resultados para a população do Maranhão e do país "a premiação é apenas a coroação de um trabalho diário feito por todos os membros, servidores e colaboradores do Ministério Público em prol da sociedade maranhense". O ministro do Tribunal de Contas da União, Raimundo Carreiro e o Presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, Eriano Xavier, também compareceram à premiação em face da relevante parceria mantida com as referidas instituições para o sucesso dos projetos. Também participaram da premiação os promotores de Justiça Raimundo Nonato Leite Filho (diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão), Cláudio Rebelo Corrêa Alencar (coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa), Nahyha Ribeiro Abas e Alessandro Brandão Marques, idealizadores dos projetos premiados. **OS PROJETOS** O projeto "A Cidade não pode parar - pela transparência na transição municipal", 1º lugar na categoria Redução da Corrupção, foi desenvolvido para evitar o desmonte da administração pública ao final das eleições municipais e no período de mudança da gestão municipal, garantindo a correta

destinação das verbas depositadas nas contas públicas ao final da gestão e a transparência dos atos. Os resultados do projeto incluem o bloqueio de mais de R\$ 27 milhões, a aprovação da PEC da Transparência e de mais 25 projetos de leis municipais versando sobre transparência na transição municipal. Além disso, foi registrada a adesão de 70% dos municípios e a decisão do Tribunal de Contas da União proibindo a União de antecipar os repasses dos valores da repatriação, preservando o patrimônio público para as gestões que estavam iniciando. Vencedor do 2º lugar na categoria Redução da Corrupção, a campanha "Cidadão consciente - gestão transparente" foi desenvolvida pelo Núcleo Regional de Atuação Especializada da Probidade Administrativa e Combate à Corrupção (Naepac) em parceria com a Coordenadoria de Modernização e Tecnologia da Informação do MPMA. Visando identificar e combater as situações de acúmulo ilegais de cargos públicos e de funcionários fantasmas, foi realizado o cruzamento de dados dos servidores de todos os municípios maranhenses. Foram identificados mais de 20 mil casos de acúmulos indevidos, uma economia projetada de R\$ 5 milhões em Imperatriz e de aproximadamente R\$ 300 milhões em todo o Estado, além da realização das audiências públicas. Durante os Encontros Regionais de Gestão Estratégica, edição 2019, o projeto foi levado a todas as regiões, com a participação de gestores, vereadores e da sociedade em geral. Coordenado pelo Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa (Caop-Prod), o projeto "Administração

Pública Legal" ficou em 3º lugar e mobilizou membros do MPMA para combater a corrupção e responsabilizar os gestores improbos. Além disso, englobou os programas Câmara em Dia - que firmou 88 Termos de Ajustamento de Conduta - e um trabalho que analisa os portais da transparência das Câmaras e Prefeituras de todo o estado.

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

O projeto "Nas redes sociais diga o que pensa, sem ofensas", 2º lugar na categoria Comunicação e Relacionamento, discutiu com a sociedade o uso consciente das redes sociais, esclarecendo ao cidadão sobre postagens na internet e suas consequências. Idealizado pela 6ª Promotoria de Justiça Criminal de Imperatriz, o projeto contribuiu para a diminuição do número de processos na comarca por crimes contra a honra praticados nas redes sociais. Além disso, mais de 2 mil alunos das escolas públicas dos municípios de Imperatriz, Estreito, João Lisboa, Amarante e Açailândia participaram das palestras sobre o tema.

O PRÊMIO CNMP

O Prêmio CNMP foi instituído por meio da Resolução nº 94, de 22 de maio de 2013, para dar visibilidade aos projetos do Ministério Público brasileiro que mais se destacaram na concretização dos objetivos do Planejamento Estratégico Nacional do MP. Integram a Comissão Julgadora os conselheiros do CNMP, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), as associações de classe do MP, as escolas do MP, representantes da comunidade acadêmica, da Câmara dos Deputados, do Ministério dos Direitos Humanos, de organizações dos movimentos sociais, de organizações não governamentais, do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho e da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

REVISTA

O MPMA também foi destaque no lançamento da revista "O Ministério Público e o controle externo da atividade policial", do CNMP. Lançada na terça-feira, 20, em Brasília, a revista compila artigos e reflexões sobre o papel do MP no controle externo da atividade policial. Membros de vários estados contribuíram para a edição. Pelo MPMA, participaram o promotor de Justiça Cláudio Alberto Gabriel Guimarães e a procuradora de Justiça Themis Maria Pacheco de Carvalho. Já na edição da Revista Jurídica da Corregedoria Nacional, colaborou o promotor de Justiça José Márcio Mala Alves, com o artigo "A efetividade da democracia participativa na promoção de direitos sociais: uma reflexão a partir da teoria da ação comunicativa e de uma postura proativa do Ministério Público."



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	24 / 08 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Entidades jurídicas e policiais fazem ato em São Luís contra o PL de Abuso de Autoridades

LUCIENE VIEIRA

Entidades jurídicas e policiais maranhenses fizeram um protesto na manhã dessa sexta-feira (23), na sede das Promotorias de Justiça do Maranhão, localizada na Avenida Professor Carlos Cunha, no bairro do Jaracati, contra a sanção do Projeto de Lei de Abuso de Autoridades, o PL 7.596/17. O argumento é que as novas regras podem servir para intimidar a atuação do Judiciário, da polícia e do Ministério Público.

"Estamos lutando para que a sociedade, assim como fez com a PEC 37, diga não ao PL de Abuso de Autoridade", declarou o presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (Ampem), Tarcísio Bonfim.

"O PL inviabiliza o trabalho do Poder Judiciário, do Ministério Público e das Polícias, devido tomar o dia a dia dessas instituições em crime. Ou seja, o PL viabiliza a criminalização do exercício das funções essenciais dessas entidades", opinou o presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, o juiz Angelo Santos.

"É um projeto que acaba criminalizando e colocando algumas condutas que são fundamentais no dia a dia das instituições.



Protesto contra a Lei do Abuso de Autoridade foi realizado ontem, em frente ao Ministério Público do Maranhão

Simplesmente algumas condutas estão sendo criminalizadas", disse o delegado de polícia Márcio Henrique Teixeira Araújo.

A LEI NA PRÁTICA

Na prática, a lei do abuso de autoridade pode ser enquadrada a qualquer agente público, servidor ou não, da União, estados ou municípios. A lei também alcança policiais e guardas municipais. São 30 casos específicos que podem ser enquadrados como abuso de autoridade, como decretação de

prisão sem amparo legal e abertura de investigação sem indícios de crime.

Em qualquer caso, a autoridade que for processada só poderá ser denunciada pelo Ministério Público e julgada pelo Judiciário. Mesmo se o denunciado for um procurador, a acusação terá que ser apresentada por um colega do Ministério Público. O magistrado também será julgado por integrante da própria classe.

O agente público pode receber

pena de até quatro anos de prisão, a depender do delito. Nestes casos, não há cumprimento de pena em regime fechado, na prisão. O condenado pode ser sentenciado, no máximo, a regime aberto. Também poderá ter a obrigação de indenizar o dano e até perder o cargo público. O PL de Abuso de Autoridade foi aprovado semana passada pelo Congresso e caberá ao presidente da República Jair Bolsonaro decidir se sanciona o projeto, ou se o vota parcial ou totalmente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEICULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Variedades					
DATA	25 / 08 / 2019	PÁG.	4	Gerada	Positiva

Ato Público

A Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público no Maranhão (Frentas/MA) realizou Ato Público, no último dia 23, em protesto à aprovação do Projeto de Lei de Abuso de Autoridade (PL 7.596/2017) e em defesa do Poder Judiciário, do Ministério Público e das Polícias. A mobilização, em frente à Sede das Promotorias de Justiça da Capital, reuniu, promotores, procuradores, delegados e advogados. A Frente é contrária ao PL por entender que contém uma série de falhas e impropriedades que inibem a atuação do Judiciário, do Ministério Público e das forças de segurança, prejudicando o desenvolvimento de investigações e processos em todo o país, contribuindo para o avanço da impunidade.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEICULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	24 / 08 / 2019	PÁG.	1	Gerada	Positiva

CORRUPÇÃO

MPMA aciona ex-deputado por golpe de servidores fantasmas

O ex-deputado estadual Soliney Silva (2003-2008) é alvo de três manifestações ajuizadas pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), em decorrência da manutenção de funcionários fantasmas, ligados ao gabinete do legislador e ao Hospital Regional de Timon.

PÁGINA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	24 / 08 / 2019	PÁG.	3	Gerada	Positiva

COMUNICAÇÃO

Esquema de servidores fantasmas em Timon

Esquema levou o MPMA a acionar ex-deputado. Ex-diretor de Hospital Regional de Timon e ex-assessora parlamentar também são alvo de manifestações

O ex-deputado estadual Soliney Silva (2003-2008) é alvo de três manifestações ajuizadas pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), em decorrência da manutenção de funcionários fantasmas, ligados ao gabinete do legislador e ao Hospital Regional de Timon.

São duas Ações de Ressarcimento por Improbidade Administrativa (ACP), com pedido de medida cautelar, e uma Denúncia, formuladas pelo titular da 8ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa de São Luís, Nacor Paulo Pereira dos Santos.

TRÊS CARGOS

Além do ex-deputado, a primeira ACP, ajuizada em 13 de agosto, também tem como alvo a dona de casa Rita Filomena Santos Cruz.

Ela foi nomeada para os cargos de coordenadora parlamentar (janeiro a dezembro de 2003); assessora parlamentar (janeiro a dezembro de 2004) e técnica parlamentar especial (janeiro de 2005 a dezembro de 2008) no gabinete do ex-deputado, sem exercer qualquer função em contrapartida.

As remunerações eram pagas e os valores eram divididos pelo ex-deputado e pela dona de casa. O prejuízo causado aos cofres da Assembleia Legislativa do Maranhão (AL-MA) foi de R\$ 300.804,76. Na ação, o MPMA requer a indisponibilidade dos bens dos requeridos para garantir o ressarcimen-

to dos valores.

91 FUNCIONÁRIOS

FANTASMAS

Assim como Rita Cruz, o ex-diretor do Hospital Regional de Timon, Eliomar Feitosa Júnior, responde ação similar com o ex-deputado, ajuizada em 25 de julho. O motivo foi a manutenção de 91 servidores fantasmas na folha de pagamento da unidade de saúde, no período de 2005 a 2006.

O esquema foi descoberto em sindicância, realizada em 2007, pelo então diretor do hospital, Dolival Andrade. As investigações demonstraram que, durante a gestão de Eliomar, o hospital manteve "folhas de pagamento extra", na qual figuravam servidores que recebiam remunerações sem comparecer ao órgão.

"O requerido Soliney de Sousa e Silva, valendo-se da condição de deputado estadual e de sua influência política ordenava pagamentos ilegais a apadrinhados políticos. Por sua vez, Eliomar Feitosa Junior, a mando de Soliney Sousa Silva, providenciava pagamentos às pessoas da lista de funcionários fantasmas", explica o promotor de justiça.

No Hospital Regional de Timon, o esquema de funcionários fantasmas causou danos erário no valor de R\$ 277.567,33. Para garantir a devolução dos valores, na segunda manifestação, o Ministério Público requer a in-

disponibilidade dos bens de Soliney Silva e Eliomar Feitosa.

IMPROBIDADE

Nas ações, além da indisponibilidade dos bens, o MPMA solicita a condenação dos acionados por improbidade administrativa, o que pode levar ao ressarcimento dos danos, perda da função pública e suspensão dos direitos políticos por até oito anos.

As penalidades incluem a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.

DENÚNCIA

Além das ACPs, o MPMA ofereceu, em 25 de julho, Denúncia contra o ex-deputado, o ex-diretor do Hospital Regional de Timon e a dona de casa.

Na manifestação, a 8ª Promotoria pede a condenação dos requeridos às penas previstas no artigo 312, do Código Penal (Apropriar-se o funcionário público de dinheiro, valor ou qualquer outro bem móvel, público ou particular, de que tem a posse em razão do cargo, ou desviá-lo, em proveito próprio ou alheio). A pena prevista é de dois a doze anos, e pagamento de multa.

Também são requeridos o ressarcimento dos valores e a perda de eventuais funções públicas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	26/08/2019	PÁG.	2	Gerada	Positiva

Desce

O ex-deputado estadual Soliney Silva (2003-2008) é alvo de três manifestações ajuizadas pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), em decorrência da manutenção de funcionários fantasmas, ligados ao gabinete do legislador e ao Hospital Regional de Timon.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	24 / 08 / 2019	PÁG.	12		

Polícia Militar realiza ação integrada em todo o estado para conter crimes

Mais de cinco mil policiais militares integram força-tarefa na operação Saturação, realizada pela Polícia Militar do Maranhão (PMMA) em todo o Estado. O grupamento inclui os comandos dos batalhões, grupos especiais, Serviço de Inteligência e apoio do Centro Tático Aéreo (CTA). O objetivo é realizar abordagens, apreensão de drogas e armas e monitoramento a pessoas, veículos e pontos estratégicos mapeados com situações de crimes. A operação iniciou na sexta-feira (23) e prossegue até terça-feira (27). O comandante geral da PMMA, coronel Ismael Fonseca, enfatiza o caráter preventivo e ostensivo da operação para o controle dos índices de violência. "O Maranhão vem alcançando índices cada vez menores de criminalidade ao longo dos últimos cinco anos. Isso é fruto de um trabalho planejado e organizado do sistema de segurança pública, com total apoio

do Governo do Estado. O que se pretende com esta ação intensiva é, justamente, manter este controle, freando e impedindo as ocorrências criminosas. Estamos com todos os nossos comandantes envolvidos nesta missão", pontuou. A operação Saturação mobiliza policiais militares em São Luís e municípios do interior do Maranhão em abordagens a pessoas nos coletivos e veículos em geral; montagem de barreiras policiais nos terminais da Ponta da Espera e Estiva (São Luís) e na Raposa; fiscalização de trânsito; e monitoramento ostensivo em pontos estratégicos mapeados como áreas de risco e demanda de criminalidade. Na Região Metropolitana de São Luís participam, aproximadamente, 500 militares por dia. "A operação consiste em intensificar a presença ostensiva da Polícia Militar nas ruas, com uma série de atividades



Divulgação
Mais de cinco mil policiais estão participando da operação Saturação, realizada pela Polícia Militar do Maranhão, em todo o estado

que já são executadas no planejamento diário, e agora serão reforçadas. A Saturação atua para conter, desmobilizar e prevenir o crime. O foco é manter os baixos índices de violência alcançados pelo Maranhão", destacou o subcomandante geral de Polícia Militar, coronel Pedro

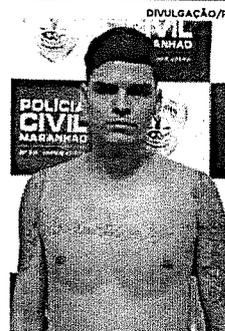
Ribeiro. Durante os dias da operação, a PMMA realiza atividades ostensivas diretamente nas ruas, em áreas com maior incidência de ocorrências e vias de grande movimentação. A última edição da Saturação foi realizada em junho deste ano.

BPTur prende suspeitos por tráfico de drogas na Avenida Beira-Mar

Nesse sábado (24), o Batalhão de Polícia Militar de Turismo (BPTur) prendeu Gleyciano Ribamar Soares Barbosa, de 21 anos, e Vinicius Cunha Pacheco Soares, na Avenida Beira-Mar, por tráfico de entorpecentes e associação para o tráfico. A ocorrência foi registrada às 1h50 de sábado. Pela madrugada, o BPTur foi informado que dois homens estavam vendendo droga próximo a um bar do Reviver. Logo os suspeitos foram identificados e abordados pelos policiais. Vinicius estava com cinco trouxas de maconha e Gleyciano com nove trouxas de cocaína. Os presos foram levados para o Plantão das Cajazeiras.

Preso mais um suspeito de participar do assalto às Lojas Americanas da Cohama

Na sexta-feira (23), a equipe policial do 20º Distrito Policial, do Parque Vitória, sob o comando da delegada titular, deu cumprimento ao mandado de prisão preventiva em desfavor de Luciano Vinicius da Silva S. Ele é apontado como um dos participantes do assalto às Lojas Americanas da Cohama, ocorrido no dia 14 deste mês. O companheiro de Luciano, Gabriel Rodrigues, foi preso em flagrante no dia do crime e, após a identificação do segundo suspeito, a delegada titular do 20ºDP representou pela prisão preventiva de Luciano Vinicius, que foi deferida pela magistrada da Central de Inquéritos. Após os procedimentos de praxe, o preso foi encaminhado ao Sistema Penitenciário Pedrinhas, onde permanecerá à disposição da Justiça.



Divulgação/PC



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	26/08/2019	PÁG.	12

Motorista do Samu morre em grave acidente na Avenida dos Portugueses

WELLINGTON RABELLO

Por volta das 17h de ontem (23), foi registrado um grave acidente na Avenida dos Portugueses – braço da BR-135, nas proximidades da distribuidora de gás Nacional Gás, envolvendo uma van e um Gol. A colisão entre os dois veículos causou a morte do condutor do Gol, identificado como Miguel Lopes Dutra, de 42 anos, que seria motorista do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), de São Luís. A mulher dele, Iara Correia da Silva Dutra, que também estava no veículo, sofreu ferimentos e foi socorrida para o hospital, apresentando estado de saúde estável. Conforme populares, o acidente teria sido provocado por uma ultrapassagem indevida, mas não foi possível afirmar se do Gol (placa PZL-2214) ou da van (placa NHR-6140). Os dois veículos seguiam em sentidos contrários, num trecho da Avenida dos Portugueses que é mão dupla, sendo que a van trafegava na direção do centro da capital e o Gol pra o Porto do Itaqui.



O motorista do Gol, Miguel Lopes, ficou preso nas ferragens e não resistiu aos ferimentos ainda no local

A van fazia o transporte de passageiros que haviam chegado na viagem do ferry boat, na Ponta da Espera, para suas casas na região metropolitana de São Luís, conforme apurado no local do acidente. Ela era conduzida por um homem identificado somente como Batista, e transportava entre oito e 13 pessoas, a maioria

oriunda da cidade de Pinheiro. Além da mulher do motorista do Gol, ocupantes da van também sofreram ferimentos e foram socorridos por ambulâncias do Samu e do Corpo de Bombeiros, tendo sido levados provavelmente para o Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão 1. O acidente foi atendido por

homens da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) e do Corpo de Bombeiros. Ao todo foram usadas quatro ambulâncias para socorrer os feridos. Peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) realizaram os levantamentos para tentar descobrir as causas do acidente.

Moradores do Cajuelo ocupam Secretaria de Direitos Humanos

Moradores da comunidade Cajuelo ocuparam, na tarde desta sexta-feira (23), a sede da Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop). Eles exigem a presença do secretário Chico Gonçalves para tratar da desocupação da comunidade, onde será instalado um empreendimento da WPR, o Porto São Luís. "A gente só sai daqui depois que

ele vier falar com a gente", diz uma das moradoras num vídeo obtido pelo Blog do Gilberto LÉda.

Há pouco mais de uma semana, Chico Gonçalves foi alvo da ira de alguns manifestantes no Palácio Henrique de La Rocque, quando precisou fugir de uma entrevista coletiva temendo ser agredido fisicamente.

(COM INFORMAÇÕES DO BLOG DE GILBERTO LEDA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA 26/08/2019

PÁG.

12

Homem que matou a ex-mulher envenenada é condenado a mais de 12 anos de prisão

Marcelo de Freitas Moraes foi condenado a 12 anos e seis meses de reclusão por homicídio qualificado de Mayara Chagas Cardoso. O crime ocorreu no dia 4 de janeiro de 2016, no bairro do São Cristóvão.

O réu motivado por razões da condição do sexo feminino da ofendida, envolvendo violência doméstica e familiar, teria ministrado veneno para sua ex-companheira.

Os jurados reconheceram a qualificadora de feminicídio. A pena deve ser cumprida inicialmente em regime fechado. O juiz concedeu ao réu o direito de recorrer em liberdade.

A sessão de julgamento, nessa sexta-feira (23), foi presidida pelo juiz Clésio Coelho Cunha, titular da 3ª Vara do Tribunal do Júri. Atuou na acusação o promotor de Justiça Gilberto Câmara Júnior e na defesa, o advogado José



Marcelo de Freitas Moraes foi condenado a 12 anos e seis meses por ter matado sua ex-mulher envenenada

Maria Lima. Foram ouvidas três testemunhas e interrogado o réu. O pai da vítima disse, em seu depoimento, conforme os autos, que no dia do crime estava em casa, quando recebeu um telefonema, por volta das 14h, comunicando que filha estava passando mal e que fora levada

à UPA da Cidade Operária e, ao chegar na unidade de saúde ficou sabendo que Mayara Chagas falecera. Contou também que Marcelo de Freitas Moraes queria ir embora do hospital, mas foi impedido pelo delegado que estava presente no local, sendo conduzindo à delegacia para

prestar depoimento, sendo depois liberado.

Segundo a testemunha, o denunciado demonstrava sentir ciúmes excessivos de Mayara Chagas Cardoso e que a filha já havia registrado ocorrência contra ele na polícia. Afirmou, também, que o acusado ameaçou os familiares da mulher, caso ela o abandonasse ou lhe denunciasse à polícia. O pai negou que a filha sofresse de depressão, pois demonstrava ser uma pessoa alegre.

O pai contou também que Mayara teria ido à casa do ex-companheiro após receber um telefonema do acusado, de quem estava separada há pouco tempo. De acordo com a denúncia, o veneno foi colocado na comida da vítima.

Mayara Chagas Cardoso tinha quatro filhos, sendo duas crianças que moravam com o casal, mas não eram filhos do acusado.

Dupla é capturada após assalto a loja no Centro Histórico

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Policiais militares capturam, na tarde de ontem (23), dois suspeitos de terem assaltado uma loja de material odontológico, localizada na Rua Afonso Pena – Centro Histórico de São Luís. Rodrigo Magalhães dos Santos, 20 anos, morador da Vila Jumentão, no bairro da Ilhínia, preso; e um adolescente de 17 anos, residente no São Francisco, apreendido. De acordo com a polícia, foi informado que estava ocorrendo

uma tentativa de linchamento de um homem na região do Centro. Ao chegar no local, descobriu-se que se tratava de Rodrigo, que foi reconhecido pelas vítimas da loja e preso em flagrante. Após buscas na região, os policiais localizaram o segundo envolvido no crime. O adolescente se escondeu dentro de um restaurante no Centro Histórico. Ele teria deixado o revólver utilizado no roubo dentro do banheiro do estabelecimento. Rodrigo saiu do sistema penitenciário há menos de

um mês e estava com uma tomazeleira eletrônica na perna. Ele responde pelo crime de roubo. O adolescente já tem mais de nove passagens pela polícia. Com eles, foram encontrados celulares, cordões, relógios e R\$ 247 em espécie, frutos do roubo à loja, além de uma arma calibre 38 com numeração raspada e uma faca. A dupla foi encaminhada à Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), onde foi autuada por roubo e porte ilegal de armas.



Rodrigo dos Santos assaltou loja, na companhia de um adolescente de 17 anos

Lavagem de dinheiro Suspeito de integrar organização criminoso é preso no João Paulo

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) e a Polícia Civil do Estado do Maranhão efeturaram, na manhã de quinta-feira (22), a prisão preventiva de Paulo Heltor Campos Pinheiro, conhecido como "Paulinho", suspeito de praticar golpes por meio de aplicativo de mensagens e lavagem de dinheiro por 252 vezes. Também foi cumprido mandado de busca e apreensão. Paulo Heltor foi abordado nas proximidades da sua casa, no bairro do João Paulo, em São Luís. Na sua residência, foram apreendidos documentos e mídias.

ENTENDA O CASO

A operação faz parte de uma investigação

do Ministério Público do Rio de Janeiro e da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Os mandados foram expedidos pela Comarca de Baurá Mansa-RJ, onde Paulo Heltor é acusado de lavagem de dinheiro por 252 vezes. As investigações apontaram que ele integra uma organização criminosa e teria como função, no esquema, de utilizar contas bancárias para tentar dar origem aparentemente lícita aos valores oriundos de crime. Durante a operação, foi identificado que, em uma das contas bancárias de Paulo Heltor, constava o valor de R\$ 1,5 milhão. Ele já foi encaminhado para o sistema prisional.

Dupla é presa por tráfico de drogas no bairro do Angelim

Jeferson Luís Lima Silva e Pedro Henrique Lopes de Assis foram presos, na quinta-feira (22), na Rua C, no bairro do Angelim, por tráfico de drogas, pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc). As prisões ocorreram após denúncia anônima de que havia intenso movimento de venda de entorpecentes na casa de um deles. Segundo os policiais, durante abordagem feita a Jefferson, foi encontrado invólucros de cocaína, enquanto dentro da residência dele, Pedro Henrique fazia o corte de pedaços de maconha prensada. Ainda dentro da casa, os policiais apreenderam mais cocaína, balanças de precisão e uma máquina de cartão. A dupla foi autuada por tráfico de drogas e associação para fins de tráfico; e, em seguida, encaminhada ao sistema prisional, onde ficará à disposição da Justiça.

(AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	24 / 08 / 2019	PÁG.	6

JOÃO PAULO

Suspeito de lavar dinheiro 252 vezes



Uma ação do Ministério Público do Maranhão (MPMA) e da Polícia Civil culminou a prisão preventiva de Paulo Heitor Campos, o "Paulinho". O suspeito teria praticado golpes por meio de aplicativo de mensagens e lavagem de dinheiro por 252 vezes. No momento da operação, Também foi cumprido mandado de busca e apreensão.

Paulo Heitor foi abordado nas proximidades da sua casa, no bairro do João Paulo, em São Luís.

Na sua residência, foram apreendidos documentos e mídias digitais.

A operação faz parte de uma investigação do Ministério Público do Rio de Janeiro e da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Os mandados foram expedidos pela Comarca de Barra Mansa-RJ, onde Paulo Heitor é acusado de lavagem de dinheiro.

As investigações apontaram que ele integra uma organização criminoso e teria como função, no esquema, de utilizar contas bancárias para tentar dar origem apa-

rentemente lícita aos valores oriundos de crime.

Durante a operação, foi identificado que, em uma das contas bancárias de Paulo Heitor, constava o valor de R\$ 1,5 milhão. Ele já foi encaminhado para o sistema prisional.

Tentativa de homicídio

A Polícia Civil da capital maranhense, através do 10º Distrito Policial do Bom Jesus, cumpriu Mandado de Prisão Preventiva contra Diego Ribeiro Duarte de Souza, mais conhecido como "Nego Drama", de 29 anos.

Nego Drama é suspeito de tentar matar Samuel Monção Pires, quando a vítima se encontrava na sala de sua residência. Diego chegou na casa de Samuel e efetuou um disparo de arma de fogo em sua direção.

O alvo conseguiu se esconder e não foi atingido. Na residência, estavam ainda a mãe de Samuel, e seus irmãos menores de idade, que por pouco também não foram atingidos.

Após registro do Boletim de Ocorrência, o delegado Titular do 10º DP representou pela prisão preventiva de Nego Drama, cujo mandado foi expedido pela juíza da Central de Inquéritos e Custódia da Capital.



Após o cumprimento das formalidades legais, o preso foi encaminhado ao Centro de Triagem de Pedrinhas, onde permanecerá à disposição da Justiça. (S.D)

CASO MAYARA

Condenado a 12 anos de prisão



Marcelo de Freitas Moraes foi condenado a 12 anos e 6 meses de reclusão por homicídio qualificado de Mayara Chagas Cardoso. O crime ocorreu no dia 4 de janeiro de 2016, no bairro do São Cristóvão.

O réu teria ministrado veneno para sua ex-companheira ingerir. A pena deve ser cumprida inicialmente em regime fechado. O juiz concedeu ao réu o direito de recorrer em liberdade. A sessão de julgamento, que aconteceu ontem, sexta-feira (23), foi presidida pelo juiz Clésio Coelho Cunha, titular da 3ª Vara do Tribunal do Júri. Foram ouvidas três testemunhas e o interrogado.

O pai da vítima disse, em seu depoimento, conforme os autos, que no dia do crime estava em casa, quando recebeu um telefonema, por volta das 14h, comunicando que filha estava passando mal e que fora levada à UPA da Cidade Operária.

Ao chegar na unidade de saúde ficou sabendo que Mayara Chagas faleceu. Contou também que Marcelo de Freitas Moraes queria ir embora do hospital, mas foi impedido pelo delegado que estava presente no local, sendo conduzindo à delegacia para prestar depoimento, sendo depois liberado. Segundo a testemunha, Marcelo demonstrava sentir ciúmes excessivos de Mayara Chagas Cardoso e que a filha já havia registrado ocorrência contra ele na polícia.

Afirmou, também, que o ex-companheiro da vítima ameaçou os familiares

da mulher, caso ela o abandonasse ou lhe denunciasse à polícia. O pai negou que a filha sofresse de depressão, pois demonstrava ser uma pessoa alegre. O pai de Mayara contou também que ela teria ido a casa do ex-companheiro após receber um telefonema dele, de quem estava separada há pouco tempo. De acordo com a denúncia, o veneno foi colocado na comida da vítima. Mayara Chagas Cardoso tinha quatro filhos, sendo duas crianças que moravam com o casal, mas não eram filhos de Marcelo.

Paz em Casa

A sessão do júri de feminicídio ocorreu no último dia de atividades da 14ª Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, iniciada na última segunda-feira (19) em todo o país, com a realização de audiências de julgamento de ações relativas à violência contra a mulher e sessões de júri popular de casos de homicídios contra mulheres. No Maranhão o evento é organizado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER) do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), presidida pela desembargadora Ângela Salazar.

Em São Luís, além das sessões das varas do Tribunal do Júri, foram agendadas para o período 240 audiências na 1ª Vara Especial de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	24 / 08 / 2019	PÁG.	6		

ABUSOS SEXUAIS

Trio estupra mulher e posta 'filme' na internet

Dois casos de estupros e três suspeitos presos. Nos dois crimes, as imagens dos abusos sexuais foram colocadas na internet. Os casos aconteceram em Santa Inês e Zé Doca

SAULO DUAILIBE

Três pessoas foram presas, em duas cidades do interior do Maranhão, suspeitos de envolvimento em casos de estupro. As cidades onde aconteceram os crimes foram em Santa Inês e Zé Doca, sendo que elas ficam distante uma da outra cerca de 60 km.

O primeiro caso foi em Santa Inês, distante cerca de 247 km da capital maranhense.



De acordo com informações policiais, dois homens, identificados como Robert Sousa Pereira e Luís Henrique Silva Santos, teriam participado de um abuso sexual, que aconteceu dentro de um coletivo e depois ainda divulgaram o ato na internet. A polícia



DIOGO SABINO, DE 23 ANOS, FOI CONDENADO A SETE ANOS E QUATRO MESES DE CADEIA

ainda busca um terceiro homem, identificado apenas como "Rogério". Ele seria o responsável pela gravação das imagens. A família da vítima tornou conhecimento do crime por meio do vídeo que foi espalhado pela cidade em redes sociais e aplicativos de mensagens. A vítima sofre de problemas psicológicos e o caso foi encaminhado para a Delegacia da Mulher.

Abuso de criança

Já na cidade de Zé Doca, distante

311 km de São Luís, um homem foi preso após ser condenado por estupro. A condenação de Diogo Sabino da Silva, de 23 anos, veio após quatro anos de ter cometido os crimes. De acordo com informes de autoridades policiais, Diogo Sabino teria cometido os abusos no ano de 2015. Após a polícia receber o Mandado de Prisão, foram feitas buscas para encontrar Sabino, que foi preso na zona rural de Zé Doca. Diogo deverá cumprir 7 anos e quatro meses de cadeia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	24 e 25 / 08 / 2019	PÁG.	3

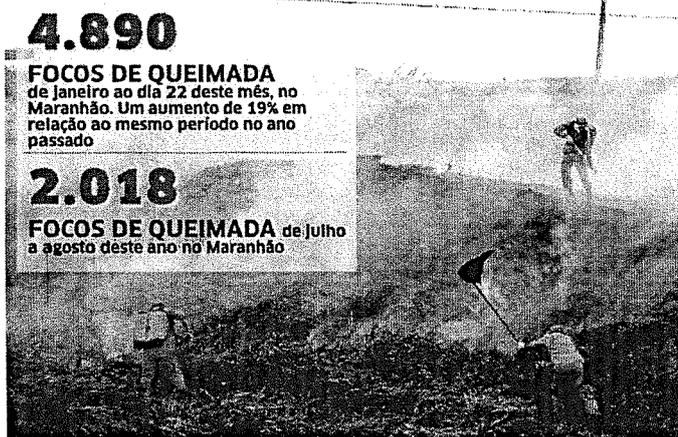
Maranhão registra aumento de 87% em queimadas de julho a agosto

Estado está ocupando o sexto lugar no ranking nacional das queimadas este ano; foram 2.018 focos de incêndio florestal neste mês, no estado; em julho, haviam sido registrados 1.078 focos de queimadas

O Maranhão, de acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), está ocupando o sexto lugar no número de queimadas este ano. De julho a agosto, houve um aumento de 87% nos focos de incêndio florestal no território maranhense, passando de 1.078 casos para 2.018, do dia 1º ao dia 22 de cada mês.

Segundo o levantamento do Inpe, com relação aos últimos cinco meses, de junho a agosto, esse aumento nas queimadas no território maranhense foi de 44%, com junho fechando com 749 casos. De maio (139) para junho, o índice finalizou em 439%. De abril (63) para maio, as estatísticas encerraram em 121%. O Instituto publicou que, somente na quinta-feira, 22, ocorreram 10 focos de incêndio florestal no Maranhão, o que representou um número pequeno quando comparado com Mato Grosso, que teve 483 pontos.

De janeiro ao dia 22 deste mês, o Maranhão teve 4.890 focos de queimadas. Em relação ao mesmo período de 2018, que encerrou com 4.098 casos, o aumento foi de 19%, conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Neste ano, o Mato Grosso aparece na primeira colocação com 14.640 focos de incêndio florestal. Depois, vem o Pará com 10.258 focos. Na sequência, aparecem o Amazonas com 7.294, Tocantins



Queimadas aumentam em um mês no estado do Maranhão; Corpo de Bombeiros faz ações pontuais

4.890

FOCOS DE QUEIMADA de Janeiro ao dia 22 deste mês, no Maranhão. Um aumento de 19% em relação ao mesmo período no ano passado

2.018

FOCOS DE QUEIMADA de julho a agosto deste ano no Maranhão

com 5.963 e Rondônia com 5.849.

Sem focos acumulados

Apesar do aumento de queimadas no Maranhão nos últimos dois meses, o estado está fora da lista que contém os municípios com mais focos acumulados. Desse ranking, segundo o Inpe que utiliza dados de satélites para o levantamento, o primeiro lugar ficou com Altamira, no Pará, com 2.268 focos. Seguido de Corumbá, no Mato Grosso do Sul, com 2.250; Porto Velho, em Rondônia, com 2.030; Apuí, no Amazonas, com 1.940; São Félix do Xingu, no Pará, com 1.939; Lábrea, no Amazonas, com 1.574; Novo Progresso, no Pará, com

1.555; Caracará, em Roraima, com 1.379; Colniza, no Mato Grosso, com 1.218, e Itaituba, no Pará, com 823.

Ações de identificação

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) informou, em nota, que, por meio do Batalhão de Bombeiros Ambiental (BBA), atua em ações de identificação, controle e combate aos focos de incêndio florestal. São grupos de pronta intervenção que se deslocam até as áreas de incêndio em vegetação para auxiliar na operação de combate. Quando necessário, os bombeiros também realizam o monitoramento do avanço e extinção do

fogo, quando ele se mantém ativo.

A corporação mantém, ainda, as ações dos batalhões em São Luís e em cidade do interior, promovendo campanhas educativas de prevenção a incêndios em vegetação.

Por sua vez, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema) informou que possui parcerias para desenvolver ações de combate às queimadas em todo o Estado com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), por meio do Programa Prevfogo, e com o CBMMA, com as brigadas de incêndio.

Além de realizar ações de Edu-

SAIBA MAIS

Queimadas no Maranhão nos últimos cinco anos (de 1º de janeiro a 22 de agosto de cada ano)

2019 - 4.890
2018 - 4.098
2017 - 4.562
2016 - 6.506
2015 - 7.881

Queimadas no Maranhão nos últimos cinco meses (de 1º de janeiro ao dia 22 de cada mês)

Agosto - 2.018
Julho - 1.078
Junho - 749
Maio - 139
Abril - 63

cação Ambiental voltadas à prevenção de queimadas, em parceria com as Prefeituras Municipais, realizando palestras e atividades em escolas, Organizações Não-Governamentais (ONGs) e outros setores.

Bolívia, com 17.435; Colômbia, com 14.242, e Argentina, com 13.050.

Causas para as queimadas

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, além da ação humana, as queimadas também podem ser causadas pelo tempo seco nas regiões. Conforme o órgão, 80% do território nacional fica sem chuva nesta época do ano, o que propicia que o fogo se espalhe na vegetação. O Inpe diz que os efeitos desses incêndios são muitos, como a destruição da fauna e da flora, o empobrecimento do solo e a redução da penetração de água no subsolo.

Regionalmente, as queimadas causam poluição atmosférica e alteram ou destroem o ecossistema, modificam a composição química da atmosfera e até mesmo do clima no planeta. ●

Brasil lidera na América do Sul

No Brasil, também houve um aumento no número de queimadas em 2019, de acordo com dados do Inpe, embora o presidente da República, Jair Bolsonaro, esteja contestando publicamente esses dados. Os focos de incêndio florestal subiram 85%, entre 1º de janeiro e o dia 22 de agosto, em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2018, foram registrados 41.404 focos de queimadas contra 76.720 neste ano. Na América do Sul, o País está à frente de todos os outros nesse aspecto.

Na sequência mais próxima, aparecem Venezuela, com 26.495;



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	24 e 25 / 08 / 2019	PÁG.	9		

Um morto e 14 feridos na Avenida dos Portugueses

Dois veículos colidiram de frente na tarde desta sexta-feira, entre o Anjo da Guarda e o Porto do Itaqui; o motorista do automóvel morreu no local e as pessoas que estavam na van foram hospitalizadas

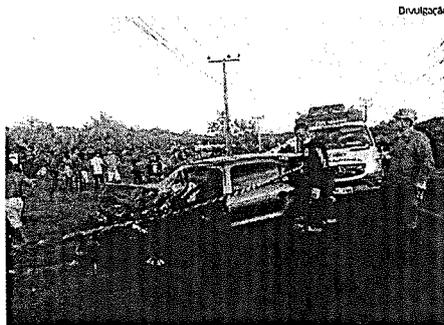
Um grave acidente de trânsito ocorreu no fim da tarde desta sexta-feira, 23, na BR-135, entre o Itaqui e o Anjo da Guarda, que resultou na morte de Miguel Lopes Dutra, de 42 anos, e ainda deixou 14 pessoas feridas.

A assessoria de comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que Miguel Lopes estava em um Gol, de placas PVL-2214, em companhia da sua esposa, Lara Corra Silva Dutra, que colidiu com uma van, que conduzia 13 passageiros. Os veículos colidiram de forma frontal em uma curva.

O Gol ficou destruído, enquanto a van sofreu dano na parte da fren-

te. Miguel Lopes morreu ainda no local. O Corpo de Bombeiros Militar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também foram acionados.

A maioria das vítimas recebeu os primeiros socorros ainda no local do acidente e em seguida foram levados para um hospital da capital. O trânsito na via federal foi controlado pela PRF para evitar outros acidentes. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado. O caso vai ser investigado pela Delegacia de Acidente de Trânsito (DAT), no Centro.



Um dos veículos envolvidos no acidente na BR-135 ficou destruído

Mulher de cigano é presa por exibir armas na internet

Ela e o marido, Antônio Carlos, participaram da chacina em Coelho Neto, com quatro mortes

A polícia encaminhou nesta sexta-feira, 23, a uma unidade prisional, em Caxias, a cigana Francilúcia Rocha dos Santos, de 31 anos, que foi presa na tarde de quinta-feira, em cumprimento de uma ordem judicial. Ela, em companhia do marido, Antônio Carlos Sobral da Rocha, o Didoca, são acusados da chacina na cidade de Coelho Neto, no dia 9 de junho deste ano, com o assassinato de quatro ciganos, e cinco ficaram feridos. Entre os mortos, uma criança, de 3 anos, atingida com um tiro na cabeça.

O delegado Jair Paiva, da regional de Caxias, informou que Francilúcia Rocha teve a ordem de prisão expedida pelo juiz Paulo Roberto Teles, de Coelho Neto, por ter aparecido em um vídeo exibindo armas de uso restrito e proferindo ameaças de morte a um grupo cigano rival. Francilúcia já responde a processo por tráfico de entorpecente pela comarca de Pio XII.

Ainda segundo o delegado, Didoca está cumprindo pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ele foi preso no dia 14 de junho deste ano, em Vitória do Mearim, quando se preparava para fugir para Imperatriz.

Processos

O cigano responde a pelo menos sete homicídios no interior, e é suspeito ainda de assalto a bancos, porte ilegal de arma de fogo,

tráfico de droga, além de várias investidas contra grupos ciganos rivais. Também existe a possibilidade de esse criminoso ter ordenando várias mortes, entre elas de colombianos acusados de agiotagem na cidade de Buriticupu.

Antônio Carlos Sobral Rocha vem agindo no interior do Maranhão desde 2012. Neste período, ele foi preso, mas como havia sido baleado, foi levado para o Hospital Municipal Socorrão II, em São Luís, de onde foi resgatado por integrantes da sua organização criminosa. No dia 9 de março de 2013, esse criminoso teria assassinado Carlos Gonzaga Rodrigues, no povoado Colombo, zona rural de Itapecuru-Mirim.

Antônio Carlos foi preso durante uma operação da Superintendência de Investigações Criminais (Seic), no dia 24 de setembro de 2015, em Miranda do Norte e no dia 11 de maio de 2016 pela Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), em Miranda do Norte, pelo crime de homicídio. ●

NA WEB

Empresário é assaltado na cidade de Chapadinha

oestadoma.com/471572

Acusado de matar a mulher é preso no MA

Francisco Eldo de Lima Araújo estava com a prisão decretada pelo Poder Judiciário do Ceará

O acusado de ter praticado um crime de feminicídio no estado do Ceará, Francisco Eldo de Lima Araújo, de 33 anos, foi preso nesta sexta-feira, 23, pela Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), na cidade de Timon. Ainda este mês, ele vai ser levado para a capital cearense.

O delegado Breno Galdino, supe-

rintendente da Senarc, informou que havia uma ordem de prisão expedida pelo Poder Judiciário do Ceará contra Eldo de Lima. "Ele foi localizado em um conjunto habitacional de Timon e se apresentou com o nome do irmão", disse o delegado.

Breno Galdino disse ainda que Eldo de Lima, em janeiro de 2016, matou a tiros a sua esposa, Naiana



Francisco Eldo, preso em Timon

Acusado tentou escapar ao se passar pelo irmão

Viana de Lima, na frente do filho do casal, e fugiu para o Maranhão.

Já em São Luís, foi preso nesta sexta-feira, por decisão judicial, Luciano Vinícius da Silva Santana, que segundo a polícia assaltou, em companhia de Gabriel Rodrigues, que já está preso, uma loja no bairro da Cohama, no último dia 14. O detido foi apresentado no 20º Distrito Policial, no Parque Vitória, onde pres- tou esclarecimentos e logo depois levado para o Complexo Penitenciar- iário de Pedrinhas. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Política				
DATA	26 / 08 / 2019	PÁG.	3	

Negou

O desembargador Jaime Ferreira de Araújo, do Tribunal de Justiça do Maranhão, negou novo recurso à defesa de Zé Gomes (PRB), prefeito casado do município de Buriticupu.

Com isso, despacho anterior que garantia validade da decisão do juiz Raphael Leite Guedes, que determinou a perda do cargo e a suspensão dos direitos políticos do ex-gestor por oito anos, foi mantida.

Com a decisão, o TJ mantém no comando do Executivo municipal o vice-prefeito, Ivanildo Santos dos Santos, o Grande (PDT).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Política				
DATA	26 / 08 / 2019	PÁG.	7	

PF conclui inquérito e africanos clandestinos são indiciados em SL

Estrangeiros já foram soltos após pedido feito pela Defensoria Pública da União (DPU) e estão hospedados sob a responsabilidade de uma empresa

NELSON MELO
Do Equipe do O Estado

A Polícia Federal (PF) concluiu o inquérito sobre a prisão dos quatro nigerianos e um camaronês presos na Baía de São Marcos, no último dia 18, quando estavam clandestinamente em um navio nas proximidades do Porto do Itaqui, em São Luís. Os africanos, que já foram soltos e estão hospedados sob os cuidados de uma empresa, foram indiciados com base no Artigo 261 do Código Penal Brasileiro (CPB).

Conforme a Superintendência Regional da Polícia Federal no Maranhão, o procedimento investigativo foi encerrado na sexta-feira (23), sendo que os autos foram remetidos ao Ministério Público Federal (MPF) e Justiça Federal, para apreciação. A PF comunicou que os cinco africanos foram indiciados por terem cometido crime tipificado no Artigo 261 do CPB, que dispõe sobre expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia, ou praticar qualquer ato tendente a impedir ou dificultar navegação marítima, fluvial ou aérea.

Em nota, a Polícia Federal afirmou que os estrangeiros foram soltos pela Justiça Federal e estão sob a responsabilidade da Wilhelmssen Ships Service do Brasil Ltda. "Sendo oferecidos aos clandestinos, por aquela empresa, hospedagem, vigilância e alimentação, enquanto transcorrem os procedimentos administrativos de repatriação dos africanos", destaca a instituição.

Os estrangeiros foram soltos pela Justiça Federal após pedido feito pela Defensoria Pública da União (DPU).

Assinatura de Termo

Em nota, a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) afirmou que a empresa Brazil P&I Ltda, responsável pelo navio, possui um Termo de Responsabilidade emitido pela Justiça Federal, no qual firma compromisso com todos os custos dos cin-



Africanos viajaram como clandestinos em cargueiro e tentaram impedir que o navio atracasse no Porto do Itaqui

co estrangeiros, como alimentação, hospedagem e outras necessidades imediatas. "Até que se definam os encaminhamentos cabíveis ao caso, com o retorno ao país de origem ou regularização no Brasil sob a condição de refugiados", comunicou o órgão.

"Informamos ainda que, na última sexta-feira, 23, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDHPOP), esteve junto com a Defensoria Pública da União na pousada onde estão abrigados os africanos, para fazer as orientações jurídicas cabíveis ao caso", revelou a nota.

Navio foi para a Espanha

O navio, que tem bandeira das Ilhas Marshall e atracou em São Luís para receber uma carga de cobre, não está mais no Porto do Itaqui. A embarcação desatracou no último dia 21, após concluir os procedimentos burocráticos jun-

to à Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap). O cargueiro foi liberado depois de um despacho do capitão de Mar e Guerra Márcio Ramalho Dutra e Mello, comandante da Capitania dos Portos do Maranhão.

A embarcação, modelo MV Hawk 1, foi carregada de cobre e seguiu viagem até Porto Huelva, na Espanha. O navio havia saído de Lagos, na Nigéria, onde os africanos entraram clandestinamente.

A operação

A Polícia Federal, após ser acionada pelo prático da embarcação, se deslocou ao navio para garantir a conclusão da manobra de atracação até o Porto do Itaqui. Quando os policiais federais se aproximavam, os africanos, sendo três deles nus, ainda arremessaram alguns objetos na direção da equipe. Mas, após outras tentativas, os policiais conseguiram descer na embarcação e renderam os nige-

rianos e o camaronês.

De lá, os estrangeiros foram colocados em uma viatura da PF que os aguardava no Porto do Itaqui. Na Superintendência da Polícia Federal, no bairro Cohama, eles foram autuados com base no Artigo 261 do Código Penal Brasileiro (CPB). O artigo dispõe sobre expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia, ou praticar qualquer ato tendente a impedir ou dificultar navegação marítima, fluvial ou aérea.

Além do auto de prisão, foi lavrado, também, um procedimento de imigração. A PF ficou de ouvir o comandante da embarcação, o prático e uma testemunha, para embasar o inquérito policial. O governo nigeriano foi comunicado acerca da condução e atuação dos africanos que entraram clandestinamente no navio, que saiu de Lagos, na Nigéria, no último dia 6. Os estrangeiros estavam escondidos na máquina do leme. ●

Três são mortos por arma de fogo no fim de semana na Ilha

Um dos crimes ocorreu em um bar no bairro Filipinho, a poucos metros de uma casa lotérica

Entre o sábado, 24, e o domingo, 25, foram registrados três homicídios dolosos na Região Metropolitana de São Luís, segundo dados do Instituto Médico Legal (IML) e Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Em todos os casos, as vítimas foram mortas por arma de fogo. Um dos crimes aconteceu em um bar, no bairro Filipinho, quando ocorria uma festa.

No sábado, por volta das 15h, mataram Daniel Neres Sá, mais conhecido como "Dandari", de 25 anos, na Estrada de Santana, município de São José de Ribamar, após o bairro Cidade Olímpica, na direção de São Brás dos Macacos. De acordo com informações apuradas pelo Jornal O Estado com policiais do Grupo de Serviço Avançado (GSA), ele morava no Residencial Ana Jansen, no Alto da Esperança, que fica na área Itaqui-Bacanga.

Os policiais militares disseram que "Dandari" era membro de uma facção criminosa e tinha antecedentes criminais. No mesmo dia, mas à noite, ocorreu outro assassinato em São Luís. O homicídio aconteceu no Parque Sabiás, na região da Forquilha. Lá, desconhecidos mataram Maurício Ferreira Vale, 26. A vítima, segundo o Centro Integrado de Operações de Segurança, tinha passagens por injúria e roubo qualificado com emprego de arma de fogo.



Maurício foi morto na Forquilha

Execução no Filipinho

Na manhã de domingo, foi registrado o terceiro homicídio do fim de semana. O crime aconteceu no Filipinho, às margens da Avenida São Marçal, nas proximidades da casa lotérica. De acordo com o Instituto Médico Legal, Bruno Henrique Santos Costa, 25, estava em um bar, quando dois homens em uma motocicleta passaram pela rua e o que estava na garupa sacou uma arma de fogo. Os disparos atingiram a cabeça de "Juquinha", como era conhecida a vítima.

"Juquinha" tinha uma extensa ficha criminal, com passagens por crimes como ameaça, violência doméstica, roubo, homicídio doloso, incêndio, lesão corporal e receptação. Ele era neto do ex-presidente da União dos Moradores da Redenção, bairro localizado nas proximidades de onde ele foi morto. ●

Filho de major da PMMA é assassinado

Vítima havia chegado em uma festa com um amigo quando foi alvejada na região da cabeça

Um homicídio ocorrido na madrugada desse domingo, 25, por volta das 5h, chocou o município de Imperatriz, na Região Tocantina. De acordo com informações colhidas por uma guarnição da Polícia Militar no local do crime, desconhecidos atiraram na cabeça de Roger Amorim de Sousa, filho de um major da corporação. Ele teria sido confundido com outra pessoa.

Conforme a polícia, Roger tinha acabado de chegar ao local,

junto com um amigo, para uma festa na Rua Dom Pedro II, bairro Parque do Buriti, quando os autores se aproximaram dele e efetuaram os disparos de arma de fogo. Antes, teria havido uma breve discussão entre ambos, ocasião em que o filho do major Santos, da Polícia Militar do Maranhão, negou que tivesse feito ameaças aos suspeitos. ●

Integra em [estadoma.com/471600](http://estadoma.com/)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política					
DATA	26 / 08 / 2019	PÁG.	2		

Protestos contra lei de abuso são realizados em 15 estados

Manifestantes cobraram do presidente Jair Bolsonaro o veto total à Lei de Abuso de Autoridade, avaliada como caminho para reduzir o combate à corrupção e o impacto de operações como a Lava Jato e criticaram o Supremo

BRASÍLIA

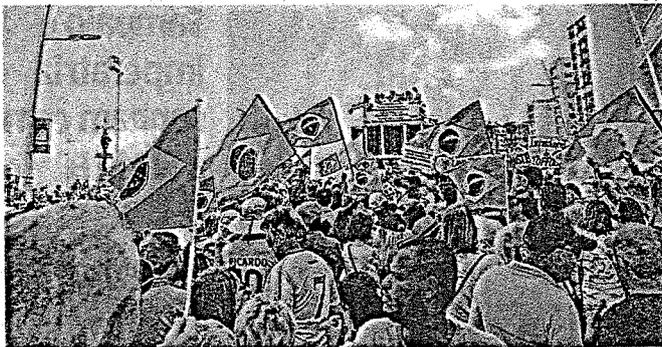
Manifestantes se reuniram em 36 cidades de 15 estados e no Distrito Federal na manhã e tarde de ontem para protestar contra o projeto de lei de abuso de autoridade aprovado pelo Congresso Nacional e que aguarda sanção do presidente da República Jair Bolsonaro (PSL). Foram registrados atos em AL, BA, DF, ES, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP.

Os protestos, que foram convocados pelo grupo Vem pra Rua, entre outros, também citam apoio à Lava Jato e ao governo Bolsonaro. Pedem ainda a indicação do procurador Delтан Dallagnol à Procuradoria-Geral da República.

Em São Luís, manifestação foi concentrada em frente a sede da Polícia Federal, situada na Cohama.

Em Belo Horizonte, manifestantes atacaram o Supremo Tribunal Federal (STF) e cobraram do presidente Jair Bolsonaro veto total à Lei de Abuso de Autoridade, avaliada como caminho para reduzir o combate à corrupção e o impacto de operações como a Lava Jato.

Sanitários químicos alugados por fundadores do Patriotas, que participaram da organização do ato junto com o movimento Vem Pra Rua, tiveram cartazes pregados com a inscrição "STF - Sanitário Togado Fed-



Manifestantes se reuniram em frente ao Farol da Barra, na Bahia, em defesa da Operação Lava Jato

rento". Pela primeira vez em atos pró-Bolsonaro em BH, ataques ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficaram em segundo plano.

"As pessoas elegeram Jair Bolsonaro para ele mudar o que vinha ocorrendo no país em relação à corrupção", afirma a coordenadora do Vem Pra Rua na cidade, Kátia Pegos, que acredita em possível perda de apoio da população ao presidente caso a lei não seja vetada integralmente.

Para a militante, as instituições estão querendo se blindar contra investigações. "Há indícios de que o presidente não está sendo tão incisivo como deveria nesta questão. Bolsonaro não tem que ter medo de en-

frentar deputados, senadores ou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O povo está com ele", disse.

Mensagens eram exibidas e lidas por manifestantes do alto de um caminhão de som do Vem Pra Rua. "Não elegemos Bolsonaro para abafar investigações contra bandidos", dizia uma delas. "Veta tudo, Bolsonaro", afirmava outra. Faixas e cartazes também cobravam o veto do presidente à lei.

Queimadas

Com o embate ao longo da semana entre o governo brasileiro e de países europeus sobre as queimadas na floresta amazônica, o tema também

acabou sendo incluído na manifestação na capital mineira. Participantes do ato reclamaram da reação dos governos estrangeiros às queimadas.

Com uma bandeira da França em que se lia "a Amazônia é nossa. Respeitem nossa soberania", a advogada Fátima Lima, de 59 anos, reclamou das críticas do presidente do país, Emmanuel Macron, sobre as queimadas. "A França está cheia de problemas internos. O que ele quer é usar a Amazônia de forma política para se reeleger", disse.

Brasília

Já em Brasília, ato organizado pelo movimento Vem Pra Rua reuniu cerca de 5 mil pessoas na Esplanada

dos Ministérios, segundo estimativas dos próprios organizadores. A Polícia Militar não divulgou números de participantes no protesto e não foram registradas ocorrências.

A manifestação foi convocada em apoio ao presidente Jair Bolsonaro. O ato pedia o veto ao projeto de lei que pune abuso de autoridade, já aprovado pelo Congresso e que

aguarda sanção presidencial, e o impeachment do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli. Além disso, outras duas bandeiras do protesto eram pela manutenção do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cadeia e pela escolha do procurador Delтан Dallagnol para a Procuradoria Geral da República (PGR). ●